

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 36 - 15/06/2025 - Ano C - São Lucas

SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA



Deus é comunidade de amor manifestada no Pai e no Filho e no Espírito Santo. Em Deus não existe uma única Pessoa, mas três Pessoas num só Deus. Ser discípulo é aceitar o convite para se vincular com a comunidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Nesta Liturgia, expressemos nosso louvor a Deus, por nos enriquecer com seu mistério, e mergulhemos na graça abundante de sua presença viva entre nós. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Luz que vem do alto

Fr. Telles Ramon

Luz que vem do alto. Luz que traz a vida. Vem brilhar em nós, ó Luz Divina!

1. Ó Pai santo, teu amor criou o mundo, nós cantamos teu Mistério Criador.

2. Filho amado, és o Verbo que redime, nós cantamos teu Mistério Redentor.

3. Ó Divino, Defensor da humanidade, nós cantamos teu Mistério de Amor.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sb 1,7

Bendito seja Deus Pai e seu Filho unigênito, com o Espírito Santo, porque nos mostrou a sua misericórdia.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito, dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito Santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Neste domingo, diante do Mistério da Santíssima Trindade, damos graças por fazermos parte desta comunhão divina que nos leva ao amor e à unidade perfeita. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Pr 8,22-31

Leitura do livro dos Provérbios:

Assim fala a Sabedoria de Deus: ²²“O Senhor me possuiu como primícias de seus caminhos, antes de suas obras mais antigas; ²³desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes das origens da terra. ²⁴Fui gerada quando não existiam os abismos, quando não havia os mananciais das águas, ²⁵antes que fossem estabelecidas as montanhas, antes das colinas fui gerada. ²⁶Ele ainda não havia feito as terras e os campos nem os primeiros vestígios de terra do mundo. ²⁷Quando preparava os céus, ali estava eu; quando traçava a abóbada sobre o abismo, ²⁸quando firmava as nuvens lá no alto e reprimia as fontes do abismo, ²⁹quando fixava ao mar os seus limites – de modo que as águas não ultrapassassem suas bordas – e lançava os fundamentos da terra, ³⁰eu estava ao seu lado como mestre de obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo, em sua presença, ³¹brincando na superfície da terra e alegrando-me em estar com os filhos dos homens”. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 8

R.: Ó Senhor, nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!

1. Contemplando estes céus que plasmastes e formastes com dedos de artista; vendo a lua e estrelas brilhantes, perguntamos: “Senhor, que é o homem, para dele assim vos lembrardes e o tratardes com tanto carinho?” - R

2. Pouco abaixo de Deus o fizestes, coroando-o de glória e esplendor; vós lhe destes poder sobre tudo, vossas obras aos pés lhe pusestes. - R

3. As ovelhas, os bois, os rebanhos, todo o gado e as feras da mata; passarinhos e peixes dos mares, todo ser que se move nas águas. - R

8. SEGUNDA LEITURA

Rm 5,1-5

Leitura da carta de São Paulo aos Romanos:

Irmãos, ¹justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ³E não só isso, pois nos gloriamos também de nossas tribulações, sabendo que a tribulação gera a constância, ⁴a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; ⁵e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ap 1,8

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Di-vino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

10. EVANGELHO

Jo 16,12-15

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: ✽ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹²"Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. ¹³Quando, porém, vier o Espírito da verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. ¹⁴Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. ¹⁵Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso disse que o que ele receberá e vos anunciará é meu". — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para

nossa salvação, desceu dos céus: **(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")** e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; **padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Elevemos a nossa oração a Deus Pai, que revelou ao mundo o seu grande amor no dom do Filho e do Espírito Santo, e digamos, cheios de confiança:

T.: Trindade santa, ouvi a nossa prece!

1. Pelas Igrejas do mundo inteiro que acreditam no mistério da Santíssima Trindade, para que vivam na Comunhão da qual nasceram, peçamos confiantes.

2. Pelos governantes e legisladores, para que não ponham obstáculos à liberdade a que Deus chama os homens pelo seu Espírito, peçamos confiantes.

3. Por todos os povos e nações da terra, para que recebam a palavra de Deus e o Batismo e reconheçam em Jesus Cristo o Salvador, peçamos confiantes.

4. Para que o amor de Deus, derramado nos corações pelo Espírito Santo, nos impulsione a ser presença solidária ao lado dos que sofrem no corpo e no espírito, peçamos confiantes.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, escutai com bondade as orações que o Espírito Santo colocou em nossos lábios e dai-nos a graça de fazermos sempre a vossa vontade. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Nossa oferta, na Trindade Santa

Letra e Música: Casimiro Nogueira

1. Quando esse tudo era nada, só três Pessoas havia, numa comunicação

de amor, em total e perfeita harmonia. Uma doou-se na Criação, a outra doou-se na Encarnação e a terceira se doa e trabalha na Igreja por nossa santificação.

Nossa oferta, na Trindade Santa, de nossas vidas, talentos e bens apresentemos, pra que as consagrem Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. Nossa oferta, na Trindade Santa, de nossas vidas, talentos e bens ofereçamos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

2. Temos que ser solidários, saber nossos bens partilhar, tal qual o amor Trinitário, que se doa no comunicar. O Pai doou-se no Filho, o Filho se deu a nós por amor e ao Espírito Santo no Pai e no Filho prestemos o nosso louvor.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Oraí, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P: Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferta e, por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

MR, p. 545

PREFÁCIO O MISTÉRIO DA SANTÍSSIMA

TRINDADE

MR, p. 418

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho unigênito e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única Pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória, atribuímos sem diferença ao Filho e ao Espírito Santo. Portanto, proclamando nossa fé, em vossa verdadeira e eterna divindade,

adoramos cada uma das Pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Por isso vos louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de proclamar todos os dias, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé para a salvação do mundo!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e pro-

tegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

19. CANTO DE COMUNHÃO

Deus eterno a vós louvor

1. Deus eterno a vós louvor! Glória a vossa Majestade! Anjos e homens com fervor, vos adoram, Deus Trindade. Cante a terra com amor! Santo, Santo é o Senhor. Cante a terra com amor! Santo, Santo é o Senhor.

2. Pai Eterno, a criação que tirastes vós do nada, repousando em vossa mão, um acorde imenso brada: quem me fez foi vosso amor, glória a vós, Pai Criador! Quem me fez foi vosso amor, glória a vós, Pai Criador!

3. Filho Eterno, nosso irmão, vossa morte deu-nos vida, vosso sangue, a salvação. Toda a Igreja, agradecida, louva, exalta a vós, Jesus, glória canta a vossa cruz! Louva, exalta a vós, Jesus, glória canta a vossa cruz!

4. Deus Espírito, Sol de amor, procedeis do Pai, do Filho. Vossos dons sempre mandais a nós pobres que cantamos. Santo, santo é o Senhor, uno e trino, Deus de amor. Santo, santo é o Senhor, uno e trino, Deus de amor.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Gl 4,6

Porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: *Abá, ó Pai!*

✠ 20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*Silêncio*) Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

✠ | Ritos Finais

✠ 21. AVISOS DA COMUNIDADE

22. BÊNÇÃO SOLENE

(Tempo Comum, I, MR, p. 583)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus vos abençoe e vos guarde.

T.: Amém.

P.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T.: Amém.

P.: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus!

23. CANTO FINAL

Somos povo de Deus caminhando, para a luz da Trindade sem véu; /:se a Trindade a que vimos rezando, somos todos romeiros do céu.:/

1. Pelo Espírito Santo guiados, demandamos a casa do Pai, para nós em Teus filhos irmanados; uma voz vem do céu, caminhei

2. Tendo a Virgem coroada na glória, junto a Deus no seu trono de luz. Compreendemos que a nossa vitória, é conquista de amor pela cruz.

3. Nossa fé, testemunho profundo, alimenta - se em graça e oração; consagrar para Deus este mundo, há de ser nosso anseio cristão.

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

| Reflexão

Caminhando para a luz da trindade sem véu

"Somos povo de Deus. Caminhando para a luz da trindade sem véu. Se a trindade a que vimos rezando. Somos todos romeiros do céu".

Muitas vezes nos pegamos cantarolando esta música em nossos pensamentos, expressando assim o desejo mais sincero do nosso coração: desejamos a comunhão com Deus; desejamos nos lançar cada vez mais na unidade da Trindade, esta é a finalidade de toda nossa peregrinação de esperança. Tudo o que cremos e fazemos deve nos levar para este fim.

Porém, como explicar esta Trindade Una? Como Compreender e trazer para nossa vida está verdade tão alta? Vejamos algumas luzes que as leituras de hoje nos trazem, sobre o mistério central de nossa fé:

Na primeira leitura, do livro de Provérbios, somos apresentados à Sabedoria divina, que se manifesta como uma presença ativa na criação do mundo. Ela nos revela a íntima relação entre Deus e sua Sabedoria, que se alegra e se deleita com a humanidade.

São Paulo, na segunda leitura, da carta aos Romanos, nos fala da paz e da esperança que encontramos em

Deus através de Jesus Cristo. Ele nos assegura que o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos fortalece nas tribulações e nos conduz à glória eterna.

No Evangelho de João, Jesus nos revela que o Espírito da Verdade nos guiará e nos revelará tudo o que o Pai possui. Ele nos ensina que a Trindade é uma comunhão de amor e conhecimento, onde o Pai, o Filho e o Espírito Santo compartilham a mesma essência divina.

A Santíssima Trindade não é um enigma a ser decifrado, mas um mistério a ser contemplado com amor e gratidão. É a revelação de um Deus que é amor em sua essência, um amor que se doa e se comunica eternamente entre as três pessoas divinas.

Ao contemplarmos a Trindade, somos convidados a: Admirar a Sabedoria do Pai, que se manifesta na criação e na história da salvação. Agradecer a Jesus Cristo, o Filho amado, que se entregou por nós e nos reconciliou com o Pai. Abrir nossos corações ao Espírito Santo, que nos santifica e nos guia no caminho da salvação.

A Trindade nos ensina que Deus é comunhão, e que somos chamados a viver em comunhão com Ele e com nossos irmãos. A família cristã é chamada a ser uma imagem da Trindade, onde o amor, o perdão e a partilha são os pilares da vida em comum.

Que ao contemplarmos a Santíssima Trindade nos inspiremos a amar a Deus e ao próximo com o mesmo amor que Ele nos ama. Que possamos viver em comunhão com a Trindade e testemunhar o amor de Deus ao mundo, como verdadeiros Peregrinos da Esperança.

Pe. Diego Spagnolo

Paróquia São Sebastião de Interlândia



POUSADIA Institucional Graduação Pós Graduação Títulos e Especialização Seguros EJA - EAD Mais

POUSADIA CATÓLICA

DÊ O PRÓXIMO PASSO E POTENCIALIZE SUA CARREIRA

INVISTA EM VOCÊ: CONHEÇA NOSSAS PÓS GRADUAÇÕES

Entre em Contato:
☎ (62) 9 9860-4141
✉ catolicoadescolapropolis.edu.br/pós-graduação

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA DIOCESE DE ANÁPOLIS - GO

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesedeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO